

DESMAMA RACIONAL IMPACTA NO BEM-ESTAR ANIMAL



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fonte: **Embrapa**

Desmama de Canchim realizada em 2019. Foto: Gisele Rosso

Com foco no bem-estar animal e no aumento da produtividade, a **Embrapa** Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), tem realizado a desmama racional desde 2014. Neste mês de junho, 161 bezerros de corte, da raça Nelore, passaram pelo processo.

Os animais, com cerca de oito meses de idade, foram separados das vacas apenas por um corredor, em pastos diferentes, onde mãe e filho mantêm contato visual, auditivo e olfativo.

O método diminui o estresse causado pela separação, melhorando o bem-estar e a produtividade.

Resultados de pesquisas ao longo desses seis anos demonstram animais com maior ganho de peso e de temperamento menos reativo. De acordo com a pesquisadora Cinthia Marcondes, da **Embrapa** Pecuária Sudeste, desde a implantação da desmama racional, percebeu-se que, aos 12 meses de idade, o ganho de peso dos bezerros foi superior aos desmamados da forma tradicional. As fêmeas, também com 12 meses, quando mensurado o temperamento, foram menos reativas do que as desmamadas pelo método convencional.

A pesquisadora ressalta que essa prática pode ser adequada de acordo com as condições estruturais de cada propriedade (pastos adjacentes com cerca reforçada ou pastos próximos com corredor no meio, por exemplo), mão de obra e do tempo percebido como adequado para essa estratégia.

Testes

Avaliações são realizadas na **Embrapa** Pecuária Sudeste para confirmar os benefícios dessa prática em comparação com a convencional com bovinos da raça Nelore e Canchim. Os testes são para analisar o temperamento do animal.

Um dispositivo eletrônico, o aparelho Reatest, avalia a reatividade em ambiente de contenção móvel quantificando a frequência e a intensidade dos movimentos do bovino no processo de pesagem.

São necessários apenas 20 segundos. Nesse tempo, o equipamento capta a reatividade e os

dados são armazenados em um software. O Reatest gera uma pontuação para o animal de acordo com a movimentação durante a contenção. Quanto maior a pontuação, maior a reatividade.

A pesquisadora Cintia explica que os dados de temperamento podem ser utilizados para seleção de animais, já que o comportamento tem influência no desempenho do animal, como ganho de peso diário, desempenho reprodutivo, resistência a ecto e endoparasitas e qualidade da carcaça. Bovinos mais reativos tornam o manejo mais difícil e aumentam os riscos de acidentes de trabalho.

Método convencional

No desmame tradicional, o bezerro é apartado da mãe e levado a locais distantes para que não haja contato. Para minimizar o estresse, é comum o pecuarista colocar algumas vacas (que não são suas mães) junto aos bezerros para servirem de 'madrinhas'. No modelo tradicional, é comum que tanto as vacas como os bezerros permaneçam vocalizando durante muitos dias.

Estressados, os animais passam mais tempo caminhando, deixando de se alimentar, ruminar e descansar. O estresse reduz o ganho de peso do bezerro e afeta sua imunidade, refletindo em menor bem-estar dos bovinos e prejuízos econômicos aos pecuaristas.

FONTE

Embrapa Pecuária Sudeste

Gisele Rosso - Jornalista

Clique aqui para assinar GRATUITAMENTE o Agrosoft e receber todos os dias no seu email as notícias em destaque.

Clique aqui para divulgar notícias e artigos no Agrosoft

2020-06-26

Previous Post: CAFÉS DA MANTIQUEIRA GANHAM IDENTIDADE COM DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

Next Post: LIVE: TIRA DÚVIDAS DO CURSO DE HORTAS EM PEQUENOS ESPAÇOS

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da **Embrapa - Embrapa, Embrapa**
Pecuária Sudeste